

Ano 4 - Edição 9 - Abril 2023

Pet Serra

unice
fórmulas únicas



MANIPULAÇÃO

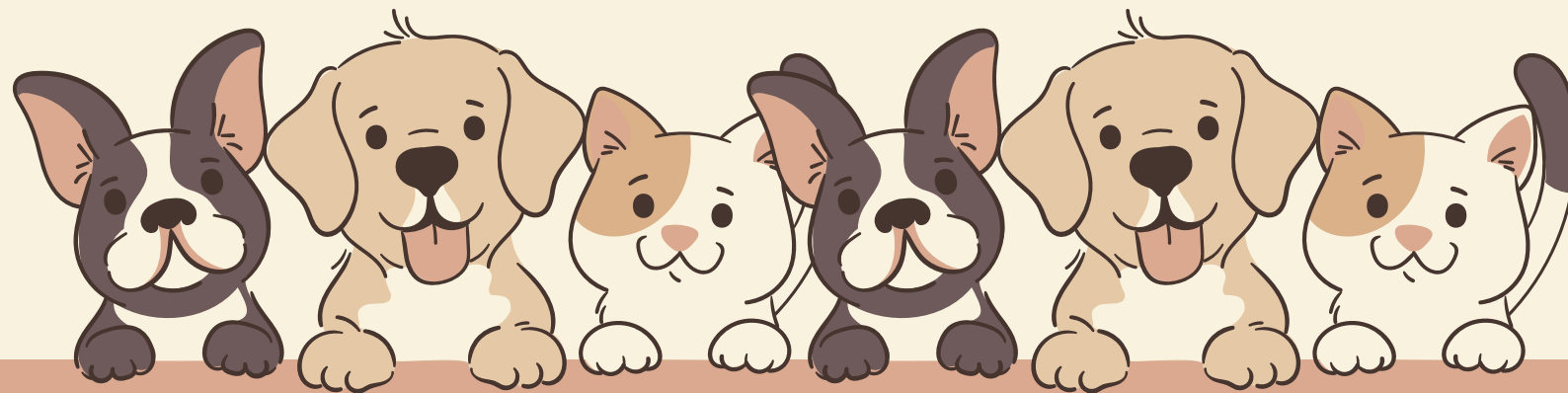
Cuidado personalizado
para toda a família e
os pets

Cremação de animais na Serra Gaúcha

Onde fazer, como funciona
e quais os valores?

Acesse o
QR CODE
e leia online
todas as
edições!





EDITORIAL

Cuidado personalizado dos manipulados

Seja você tutor ou médico veterinário, certamente tudo o que você mais quer é cuidar com carinho e oferecer o melhor aos animais que estão sob a sua tutela e responsabilidade, zelando por sua saúde e bem-estar. Pensando nisso, nesta edição da revista PetSerra trazemos como tema de capa um assunto relevante que proporciona cuidados personalizados e individualizados – tanto para humanos como para pets. Estamos falando da manipulação de medicamentos para tratamento de várias doenças ou de suplementos alimentares.

Essa técnica, ainda vista equivocadamente por algumas pessoas como uma prática “artesanal”, traz consigo todas as tecnologias, controles e cuidados da indústria farmacêutica, porém em uma escala menor que possibilita o benefício de poder personalizar e individualizar o medicamento ou o suplemento para a necessidade específica de cada paciente (humano ou pet) de acordo com o seu momento de vida. É um cuidado e um carinho especial que somente a

manipulação consegue oferecer. A equipe da revista PetSerra conversou com a farmacêutica e bioquímica Jordana Dutra de Mendonça, diretora da Unice Fórmulas Únicas (ex La Vie), e também visitou as instalações da farmácia, onde pode conhecer e comprovar todos os cuidados e a qualidade dos produtos manipulados. Confira na nossa entrevista de capa.

Nesta edição abordamos, ainda, um outro tema de extrema importância: os maus-tratos de animais. Para alertar sobre isso, foi criado por iniciativa da Sociedade Americana para a Prevenção da Crueldade contra Animais o Abril Laranja, mês voltado às ações de combate aos maus-tratos dos animais. É um período de conscientização para lembrarmos que crueldade é crime, previsto na Lei nº 14.064/2020, que alterou e aumentou as penas previstas na Lei nº 9.605/1998 quando se tratar de cão ou gato. Se você presenciar violações e maus-tratos contra animais, denuncie!

Os Editores

EXPEDIENTE

Coordenação Geral e Projeto Gráfico: Anderson Fochesato

Reportagem e Edição: Adriana Schio

Jornalista Responsável: Adriana Schio - MTB/RS 8107

Financeiro e Revisão: Kerle Gomes Fochesato

Impressão: Gráfica Murialdo

Circulação e Distribuição: Serra Gaúcha, Grande Porto Alegre e parte de Santa Catarina

Mídias Sociais:  revistapetserra

Foto capa: Gilmar Gomes

“Os conteúdos e imagens dos artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não refletindo, necessariamente, a opinião da revista.

É expresamente proibida a reprodução de textos e fotos dessa publicação sem autorização prévia da direção.

Para anunciar entre em contato: WhatsApp (54) 9 9922.2646

Sugestões de pautas são bem-vindas e podem ser enviadas para
petserra@wcomdesign.com.br

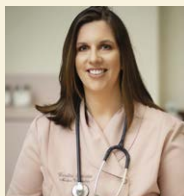


Nesta edição!

PetSerrã

6

Carolina Pescador
Fisioterapia Veterinária,
para que serve?



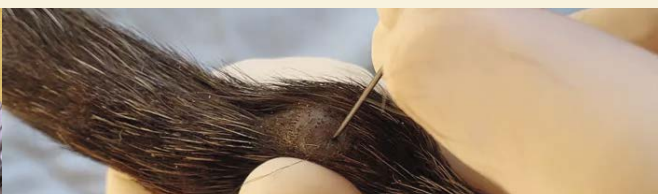
8

Luciana de Jesus
Vamos falar sobre incontinência
urinária canina?



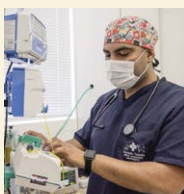
10

Matheus Viezzer Bianchi
Citologia inconclusiva? Não com o
auxílio de um patologista
veterinário bem treinado!



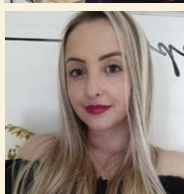
12

Alexsandro Teixeira
Anestesia geral na
odontologia, é necessária?



14

Tassiane de O. Candido
Como a quimioterapia é realizada
em cães e gatos, você sabe?



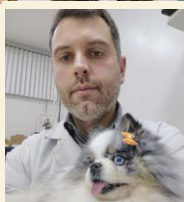
16

UNICE
Manipulação: cuidado
personalizado para
toda a família e os pets



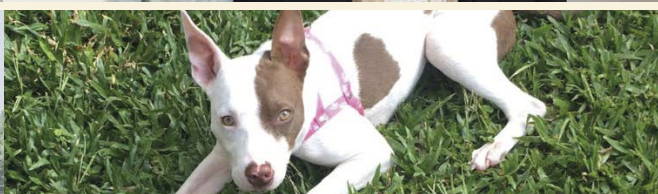
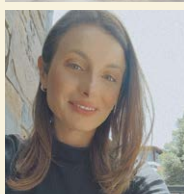
22

Tiago Zim
Manhã da Cardiologia: evento da
Sociedade Brasileira de Cardiologia
Veterinária na Serra Gaúcha



24

Alana Andrade Reis
Você já ouviu falar de Comunica-
ção Animal entre Consciências?



28

Daniel Dias
O que você precisa saber para
iniciar seu negócio veterinário



CREMAÇÃO DE ANIMAIS NA SERRA GAÚCHA:

onde fazer, como funciona e quais os valores?

A perda de um animal de estimação é sempre uma experiência difícil e dolorosa. Infelizmente, é algo que a maioria dos tutores terá que enfrentar em algum momento de suas vidas. Quando chega a hora de se despedir do seu animal, é importante saber quais são as opções disponíveis para o seu descanso final.

A cremação de animais pode ser feita em empresas especializadas e é importante escolher uma empresa de confiança e com boa reputação. Ao escolher uma empresa de cremação de animais, é importante tomar alguns cuidados para garantir que o processo seja feito com segurança e respeito ao seu animal de estimação. Aqui estão algumas dicas para escolher a empresa certa:

- **Pesquise:** Pesquise sobre a empresa escolhida antes de tomar a decisão final. Verifique se a empresa tem uma boa reputação e se é recomendada por outros donos de animais.

- **Visite a empresa:** Visite a empresa pessoalmente para verificar as instalações e as condições em que os animais são cremados.

- **Pergunte sobre o processo:** Pergunte à empresa como é realizado o processo de cremação e se há algum tipo de acompanhamento do processo.

- **Solicite referências:** Peça referências de outros donos de animais que já utilizaram os serviços da empresa. Entre em contato com essas pessoas para obter mais informações sobre a qualidade do serviço prestado.

- **Verifique se há certificação:** Verifique se a empresa é certificada e regulamentada pelos órgãos competentes. Isso garante que o processo de cremação seja feito de acordo com as normas de segurança e higiene.

A cremação é uma opção cada vez mais popular para a despedida dos animais e quem atende a Serra Gaúcha há anos é a **Zôobraz Brazcão Crematório de Animais**. O crematório Brazcão está localizado na cidade de São Leopoldo-RS, e possui uma equipe especializada em Caxias do Sul que atende toda a serra gaúcha, realizando a busca dos animais nas residências dos tutores, clínicas ou hospitais veterinários. A Brazcão é o 1º crematório de animais do Brasil, com mais de 25 anos de atuação e o crematório com mais experiência na cremação de animais.

COMO FUNCIONA A CREMAÇÃO DE ANIMAIS?

A cremação é o processo que transforma o corpinho do animal em cinzas, por meio da ação do calor, em altas temperaturas.

Segundo a Brazcão, após o animal ser coletado e transportado até o crematório, é realizado o cadastro no sistema e o animal é armazenado na câmara de resfriamento até o momento da sua cremação. No dia da cremação, o animal é retirado da câmara de resfriamento e seus dados são conferidos antes de iniciar a cremação. A câmara de cremação é ligada até chegar na temperatura para o início do processo, e o animal é inserido na câmara de cremação. O tempo para a finalização do processo de cremação pode variar de 1 a 4 horas, dependendo do tamanho do animal.

Atualmente a Brazcão oferece três opções de cremação para os animais: a cremação individual, a cremação assistida e a cremação simples (coletiva).

Cremação Individual: na cremação individual, o animal é cremado sozinho na câmara de cremação e suas cinzas são preparadas em uma urna especial, com um certificado de cremação para ser entregue aos tutores. A cremação individual é a opção mais escolhida pelos tutores da Serra Gaúcha, pois permite que as cinzas do animal sejam guardadas para homenagear e eternizar as lembranças dele.

Cremação Assistida: na cremação assistida, o tutor vai até a Brazcão, onde poderá se despedir do seu animal em um espaço preparado. O tutor poderá acompanhar todo o processo de cremação e preparo das cinzas, e sairá da empresa com a urna e o certificado de cremação no mesmo dia. Essa é uma opção de cremação que somente a Brazcão oferece aos seus clientes.

Cremação Simples: já na cremação simples (coletiva), o animal é cremado juntamente com outros animais do mesmo porte e durante o processo as cinzas dos animais se misturam, não sendo devolvidas aos tutores.

É importante ressaltar que a Brazcão possui hoje duas câmaras de cremação, uma utilizada somente para as cremações individuais e a outra somente para as cremações coletivas. Esse é outro diferencial da empresa, que até maio de 2023 contará com uma nova câmara de cremação, moderna e tecnológica, para melhorar o processo de cremação para os animais e seus tutores.

QUAIS SÃO OS VALORES DA CREMAÇÃO DE ANIMAIS?

Os valores de cremação de animais variam de acordo com alguns fatores como:

Peso do animal • Cidade para a busca • Tipo de cremação

Segundo a Brazcão, os valores **partem de R\$ 250,00 para as cremações simples (coletivas) para animais de menor porte. As cremações individuais encontram-se na faixa de R\$ 750,00 e as cremações assistidas na faixa de R\$ 1.350,00.** Esses valores podem ser parcelados no cartão de crédito, sem juros. Por isso é importante o tutor entrar em contato com a Brazcão para verificar as informações e valores, pois cada caso é diferente um do outro. As consultas para informações e valores podem ser feitas pelo whatsapp (51) 99976-8461, das 7h às 20h, todos os dias da semana, inclusive em feriados.

A IMPORTÂNCIA DE SE DESPEDIR DO SEU ANIMAL DE ESTIMAÇÃO DE FORMA ADEQUADA

A despedida de um animal de estimação é um momento difícil para qualquer tutor. É um momento de dor e de saudade, que exige muita sensibilidade e cuidado para que a despedida seja feita de forma adequada e respeitosa. É uma forma de honrar e reconhecer o amor e a companhia que ele proporcionou ao longo de sua vida. Além disso, é uma forma de ajudar o tutor a lidar com a dor da perda, permitindo que ele expresse seus sentimentos e emoções.

Despedir-se de um animal de estimação é uma parte importante do processo de luto, permitindo que o tutor possa seguir em frente e guardar as lembranças e o amor pelo seu animal de estimação de forma saudável e positiva. Por isso, é importante que a despedida seja feita de forma adequada e respeitosa, com todo o carinho e atenção que o animal de estimação merece. **Ao escolher uma empresa de cremação de animais de estimação, é importante buscar uma empresa que ofereça um serviço de qualidade, atendimento personalizado e preços justos.**





Despedindo-se **COM AMOR E RESPEITO**

www.brazcao.com.br



São Leopoldo (51) 99976-8461



Caxias do Sul (51) 99124-7957



CAROLINA PESCADOR

"O objetivo da Fisioterapia Veterinária é melhorar a qualidade de vida do paciente tratando-o como um todo."



Médica Veterinária Integrativa
Especialista em Fisioterapia,
Acupuntura e Ozonioterapia.

📞 (54) 9 9619.6294
✉ carolina@revitallepet.com.br
📷 @carolpescadorvet


RevitallePet

Fisioterapia Veterinária, para que serve?

A fisioterapia visa tanto à prevenção, quanto à reabilitação e manutenção de lesões, proporcionando um maior bem-estar e aumento da qualidade de vida do seu cão ou gato.

O alívio da dor é um dos principais pontos positivos da fisioterapia veterinária, porém ela também é capaz de acelerar o tempo de recuperação de cirurgias ortopédicas, ou até mesmo evitar o tratamento cirúrgico. A fisioterapia na medicina veterinária segue os mesmos princípios da fisioterapia humana. Através de movimentos, exercícios e alongamentos, ela é indicada tanto para recuperação pós-cirúrgica e reabilitação, quanto para prevenção de lesões musculares, articulares e ósseas e para tratamento de dor.

Quando indicar a fisioterapia

- Displasia Coxofemoral • Artrose
- Necrose Asséptica da Cabeça do Fêmur
- Luxação de Patela • Hernia de Disco
- Ruptura de Ligamento Cruzado
- Displasia de Cotovelo • Síndrome da Cauda Equina • Paralisias Flácidas
- Mielopatia Degenerativa
- Síndrome de Wobbler • Obesidade
- Emagrecimento



#RevitallePet

A RevitallePet é um centro especializado na reabilitação de animais de pequeno porte. Localizado em Caxias do Sul, o espaço foi idealizado pela Médica Veterinária Carolina Pescador que atua desde 2013 na área de Fisioterapia e Reabilitação Animal. Venha conhecer!



FOFOS, DENGOSOS, IRRESISTÍVEIS. QUAL DESSES GATINHOS PERSA VAI CONQUISTAR SEU CORAÇÃO?



O lindão



O serelepe



A fofucha



O amorzinho



A irresistível

Os gatos persa são uma das raças mais antigas do mundo e encantam aos amantes de felinos com sua personalidade calma e gentil. Eles são super inteligentes e esbanjam charme. Essas fofuras que você está vendo se encontram disponíveis aqui conosco. Já iniciaram o esquema vacinal, vermífugo, antipulgas e banho em dia e os tutores poderão contar com um plano mensal de acompanhamento para cuidados e bem estar especial aqui na Bicharada. Venha se apaixonar.

VETERINÁRIA | HOSPEDAGEM | RECREAÇÃO | BICHARADA RELAX | TERRITÓRIO FELINO | ESTÉTICA

www.veterinariabicharada.com.br



@veterinaciabicharada



99192-5072

R. Demétrio Moreira da Luz, 1251 - Sagrada Família

Bicharada
veterinária

Aqui a bicharada está em casa.





LUCIANA DE JESUS

"A incontinência urinária pode ser um grande problema na qualidade de vida tanto do pet como do seu tutor."



Médica Veterinária formada com Láurea Acadêmica na UFRGS, membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia Veterinária e mestre em Ciências Veterinárias pela UFRGS com ênfase em endocrinologia e metabologia de pequenos animais

📞 (54) 99210.9821
✉ lucianadjesus.vet@gmailcom

Vamos falar sobre incontinência urinária canina?

Pouco frequente em cães machos e felinos, a incontinência urinária hormonal das cadelas é também conhecida como incontinência urinária pós-castração, ou mecanismo de incompetência do esfíncter urinário. Apesar de parecer pouco comum, a incontinência urinária é uma doença que pode acometer até 20% das cadelas submetidas à castração. Isso a torna relativamente frequente, já que a castração é uma cirurgia muito comum nos dias de hoje, uma vez que ajuda na prevenção de doenças do trato reprodutivo das fêmeas e no controle populacional.

A incontinência pós-castração afeta mais as cadelas de grande porte (>25kg), e ocorre em média de três a cinco anos após o procedimento. Entretanto, todas as fêmeas podem ser afetadas, independentemente do tempo transcorrido após a cirurgia.

Os estudos mais recentes mostram que a incontinência ocorre por questões multifatoriais, entre elas a diminuição do estrógeno após a castração e a elevação nos níveis de LH (hormônio luteinizante) e FSH (hormônio folículo-estimulante), além da alteração na proporção de colágenos e outras estruturas do trato urinário.

O sinal clínico mais importante é a perda involuntária de urina, o que geralmente ocorre com mais frequência quando o animal está em repouso. Também podem acontecer dermatites devido ao contato da urina com a pele e até mesmo alteração na cor da pelagem da região próxima à vulva e períneo.

Como existem várias doenças que podem surgir com a aumentada produção de urina e o consequente aumento da frequência da micção, é importante fazer uma avaliação completa da paciente para descartar que

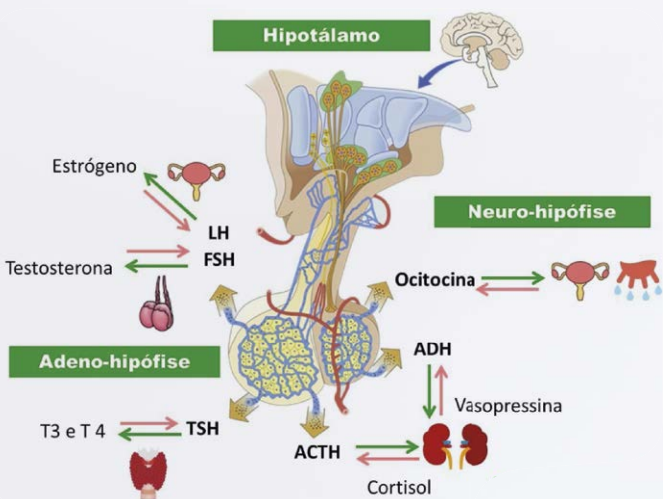


haja uma ingestão aumentada de água devido a alguma outra doença subjacente.

O diagnóstico de incontinência urinária pós-castração é dado após excluir outras doenças que cursam com o sinal clínico de gotejamento de urina e/ou aumento na produção de urina, como diabetes mellitus, síndrome de Cushing, cistite, más formações congênicas, entre outras. Na incontinência é importante lembrar que não há ingestão aumentada de água, apenas a perda da capacidade de segurar a urina, ou seja, da continência. Por isso, é importante que um médico veterinário endocrinologista avalie a paciente como um todo para descartar outras doenças e chegar ao diagnóstico correto. Exames de sangue, urina, imagem e exame clínico são a base para entender o que está se passando com a paciente.

O tratamento da incontinência pós-castração varia de medicamentoso a cirúrgico, dependendo do caso e da gravidade. Hoje em dia há algumas opções disponíveis no mercado que vão de reposição hormonal a fármacos utilizados na medicina humana. Cada paciente deve ser avaliada individualmente e suas necessidades específicas devem se conversadas durante a avaliação pelo veterinário.

Cada vez mais nossos companheiros estão perto de nós, dormindo dentro dos nossos lares, muitas vezes dividindo o quarto conosco. A incontinência urinária pode ser um grande problema na qualidade de vida tanto do pet como do seu tutor. Se você tem uma cadela castrada em casa cuja caminha costuma ficar molhada de urina algumas vezes na semana, ou que parece não segurar mais a urina como antigamente, cabe uma avaliação por profissional capacitado para investigar e tratar a causa.



MATHEUS VIEZZER BIANCHI

"Na prática clínica, não é incomum a queixa de veterinários que recebem laudos inconclusivos ou de material insatisfatório."



Doutor e Mestre em Patologia Veterinária – CPV – Laboratório de Patologia Veterinária - Especialista em Patologia Veterinária – Associação Brasileira de Patologia Veterinária (ABPV) – CRMV/RS 19347

📞 (54) 9 9923.0650
✉️ matheusviezzerb@gmail.com
📷 matheusviezzerb

Citologia inconclusiva? Não com o auxílio de um patologista veterinário bem treinado!

A **citologia** é um exame muito empregado na **triagem de lesões superficiais**, como de pele e panículo em veterinária, pois é um exame barato, de fácil realização, pouco invasivo e que, geralmente, não requer procedimentos anestésicos. O resultado do exame servirá para guiar o médico veterinário, seja em sua conduta terapêutica, seja para direcionar a um exame complementar (microbiológico ou histopatológico). Podemos dar um exemplo prático: um gato com uma lesão subcutânea com resultado citológico indicativo de **sarcoma de aplicação** requer uma abordagem cirúrgica inicial com margens amplas, reduzindo-se os riscos de recidiva local. Por outro lado, na ausência de análise citológica, a lesão poderá ser abordada como qualquer outra de caráter benigno, resultando em possíveis margens comprometidas e maiores riscos de recidiva no paciente.

Mas, afinal, como uma amostra citológica é coletada? A técnica mais comum é através da **aspiração com agulha fina** (CAAF ou PAAF). No entanto, essa metodologia pode resultar em aspiração de sangue, especialmente em lesões mais vascularizadas, dificultando a análise citológica. Nestes casos, sugere-se empregar a **técnica não de punção** por capilaridade, especialmente em amostras de linfonodos e lesões que esfoliam facilmente, como as de pele. Outras técnicas, como imprint, raspados teciduais e swabs/escovas endocervicais, têm indicações específicas que variam de acordo com o tipo e a localização da lesão, podendo resultar em amostras pouco representativas quando utilizadas em contexto clínico inadequado.

A **citologia** pode também ser empregada para análise de lesões em órgãos cavitários ou efusões. Nesses casos, a coleta é geralmente guiada por ultrassom, com resultados dependendo do processo patológico em curso. São contraindicadas, todavia, punções de lesão em bexiga e ovário pelo risco de implantação de células malignas na cavidade abdominal. E lembre-se: efusões cavitárias devem ser conservadas em tubo contendo EDTA e mantidas refrigeradas.

Na prática clínica, não é incomum a queixa de veterinários que recebem laudos **inconclusivos** ou de material **insatisfatório** em amostras de citologia, tendo que indicar condutas mais agressivas pela falta de assertividade do diagnóstico. Mas será que todos os envolvidos no processo de coleta e análise das citologias estão bem orientados sobre seu papel no melhor diagnóstico?

Primeiro, salienta-se que o **único profissional** capacitado para a avaliação deste tipo de amostra é o **médico veterinário patologista**, um profissional cujo grau de treinamento e experiência está diretamente relacionado à precisão dos diagnósticos. Outro fator importante para melhorar a acurácia do diagnóstico é o **fornecimento de informações clínicas** e radiológicas pelo médico veterinário, assim como a disponibilidade do patologista para discussão de casos. Além disso, o **patologista veterinário anatomopatológico** tem domínio sobre localização e aspecto macroscópico das lesões, frequentemente correlacionando essas características com aspectos histopatológicos e citológicos, garantindo maior assertividade diagnóstica.

Portanto, no quadro geral da citologia, é importante que veterinários clínicos, cirurgiões e patologistas trabalhem em equipe, formando um time em prol do diagnóstico mais apurado para o paciente.

Caso tenha dúvidas, deseje conhecer mais sobre citologia veterinária ou se tornar nosso parceiro, entre em contato.

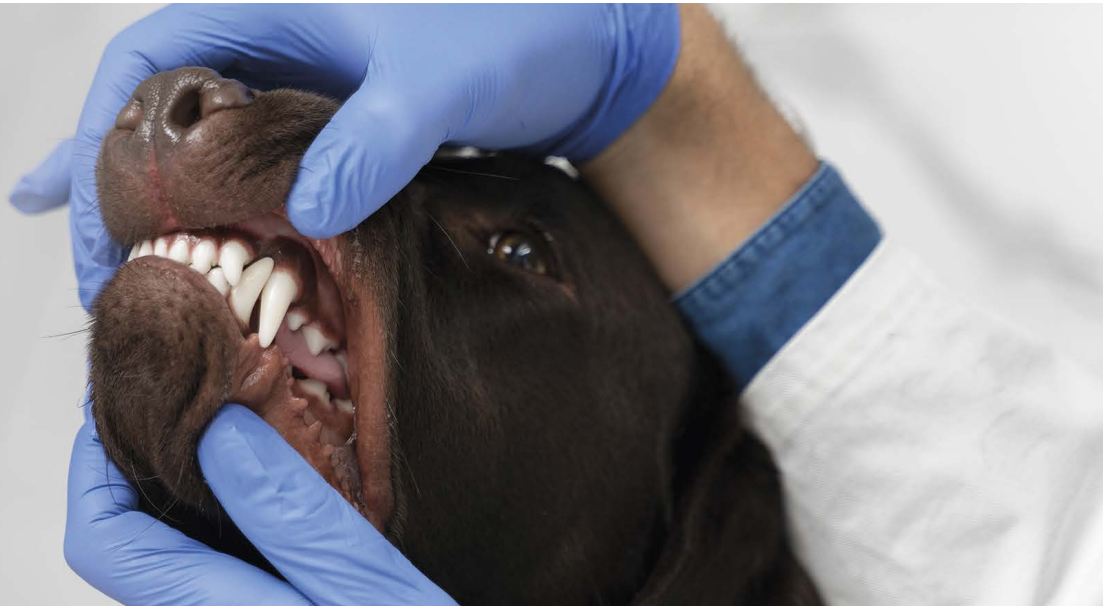


**CPV Laboratório de
Patologia Veterinária**

R. Garibaldi, 789 - sala 103
Centro, Caxias do Sul

(54) 3223-2959

 **cpvlaboratorio**



ALEXSANDRO TEIXEIRA

"A técnica anestésica fica a cargo do médico veterinário anestesista escolher."



Médico Veterinário com especialização em Anestesiologia

📷 @alexvetlavras
📞 (54) 9 9618.1679

Anestesia geral na odontologia é necessária?

Acredito que a grande preocupação dos tutores quando seu animal precisa de um procedimento odontológico é: Mas precisa mesmo de uma anestesia geral? Ele é velho.

A resposta é sim! Pois os animais não têm o discernimento de ficarem quietos e manterem a boca aberta para que o médico veterinário possa realizar o procedimento com segurança. A figura do anestesista se torna essencial nesses procedimentos para permitir a imobilidade, controle de dor e manutenção dos parâmetros fisiológicos, permitindo, assim, condições ideais para a correta realização do procedimento e a máxima segurança do paciente.

Na medicina veterinária, o anestesista ou o próprio odontologista realiza bloqueios com anestésicos locais para garantir um controle de dor adequado tanto para o pré como para o pós-operatório. A intubação torna-se obrigatória para a odontologia, visto que a cavidade oral fica cheia de líquido e, com isso, o paciente pode aspirar conteúdo para os pulmões.

A técnica anestésica fica a cargo do médico veterinário anestesista escolher. Ela pode ser pela via inalatória ou intravenosa. Ambas utilizam anestésicos gerais e requerem uma correta monitoração por profissional qualificado.

Exames prévios também são necessários para avaliar a saúde do paciente quanto ao seu sangue e órgãos vitais, como fígado, rins e coração. Muitas vezes, o tratamento com antibiótico antes da cirurgia é fundamental para reduzir a quantidade de bactérias na cavidade oral, reduzindo os riscos de uma contaminação sistêmica.

Tendo em vista todos esses aspectos abordados e com os exames realizados é agendada a cirurgia. Isso torna o procedimento muito mais seguro. Portanto, é, sim, necessária a anestesia geral do seu animal na odontologia e certifique-se de que ele será cuidado por uma equipe qualificada.



LANÇAMENTO



A Filos Fun é a linha de petiscos mastigáveis em formatos divertidos da Filos. São 4 tipos de petiscos, indicados para cães filhotes e adultos de todos os portes e, além de auxiliarem na limpeza dos dentes, proporcionam momentos de muita diversão para seu cão.



WWW.FILOS.COM.BR



54 3461 6754

Filos
amizade natural



TASSIANE DE O. CANDIDO

"É como os tratamentos atuais podem ajudar – e muito – para manter a qualidade de vida e o bem-estar do pet, quando a cura da doença não é mais possível."



Médica Veterinária com pós-graduação em Oncologia de Pequenos Animais. Especializada em Terapia Celular com Células Tronco. Coordenadora dos cursos de pós-graduação na Clínica Médica e Cirúrgica Qualittas Caxias. Membro da Associação Brasileira de Oncologia Veterinária (ABROVET) e da Associação dos Médicos Veterinários de Pequenos Animais da Serra Gaúcha (AMVEP). Voluntária do Grupo Veterinários de Rua (Médicos do Mundo) Caxias

(54) 9 9115.6453

@oncoclinvetrs

Como a quimioterapia é realizada em cães e gatos, você sabe?

Na edição anterior da revista PetSerra, trouxemos informações importantes sobre a quimioterapia em cães e gatos, o quanto essa palavra, às vezes, sensibiliza e assusta os tutores, o quanto existem mitos, medos e desinformações em torno do diagnóstico e das medidas terapêuticas, clínicas e cirúrgicas para o câncer, e como os tratamentos atuais podem ajudar – e muito – para manter a qualidade de vida e o bem-estar do pet, quando a cura da doença não é mais possível. Abordamos, também, os diversos tipos de quimioterapias existentes para o tratamento da doença e quais são as indicações para cada caso.

Agora, vamos tratar das principais vias de administração do tratamento quimioterápico, sua utilização e recomendações, para que médicos veterinários e tutores possam compreender melhor a doença e os protocolos existentes na oncologia veterinária.

PRINCIPAIS VIAS DE ADMINISTRAÇÃO

Quimioterapia Oral

A via oral na quimioterapia é utilizada para aqueles fármacos que possuem uma boa absorção gastrointestinal e que não irritam a mucosa, e nos pacientes que estão estáveis quanto aos vômitos. Porém, trata-se de uma modalidade com absorção mais lenta e demorada para se obter resposta. Portanto, onde se necessita de uma resposta rápida, quando o fator tempo é fundamental, essa via não é a melhor recomendação.

Quimioterapia Intravenosa

A administração por via venosa (na veia) é a mais utilizada e mais segura, mas requer cuidados importantes, principalmente quando os fármacos são vesicantes (capazes de causar inflamação intensa e necrose tecidual quando extravasado do vaso). Os antineoplásicos podem ser aplicados em bólus (através de seringas) ou por infusão contínua (através de bomba de infusão). A modalidade escolhida dependerá do fármaco a ser utilizado, volume, tempo de administração, exposição à luz e vaso sanguíneo escolhido.



Quimioterapia Intramuscular e Subcutânea

Devemos sempre lembrar que os pacientes oncológicos, no geral, têm a atividade da medula óssea diminuída, resultando, assim, em uma diminuição no número de glóbulos vermelhos, brancos e plaquetas. Devido a essas condições, o paciente desenvolve uma fragilidade cutânea e vascular, associada a uma fraqueza no organismo. Então, alguns cuidados quanto aos princípios de aplicação dos fármacos por essas vias precisam ser observados. São vias onde costumam gerar dermatotoxicidade local e a absorção também é mais lenta. Deve-se realizar antisepsia rigorosa, optar por agulhas com o calibre menor possível, revezar as áreas de aplicação e realizar compressas locais (conforme o tipo de fármaco, podem ser necessárias compressas frias ou mornas).

Quimioterapia Tópica

Existem fármacos imunomoduladores, em forma de creme, que podem ser aplicados sobre a ceratose actínica e em alguns cânceres iniciais, pois possuem características antivirais e antineoplásicas. Esses são utilizados em variadas enfermidades na medicina (humana) e vêm ganhando espaço para utilização em inúmeras doenças na medicina veterinária, em diversas espécies. Sua adesão é facilitada ao tratamento por poder ser utilizada na residência do paciente. Esse medicamento faz com que o sistema imunológico reaja à lesão da pele e provoque sua destruição. É normalmente aplicado algumas vezes por semana, durante várias semanas.

Quimioterapia Intralesional/ Intratumoral

Em situações nas quais há impossibilidade de adoção de procedimentos cirúrgicos (com ressecção incompleta da lesão, devido à sua extensão) ou no uso de outras modalidades terapêuticas, sejam por questões anatômicas (relacionadas à localização, dimensões e prolongamento dos CCE's), técnicas, operacionais e/ou financeiras, tem-se como uma alternativa a quimioterapia intralesional. Essa modalidade vem demonstrando resultados promissores na regressão completa ou parcial do CCE cutâneo felino, com raros efeitos colaterais nos pacientes. Essa técnica apresenta baixo custo e não requer equipamentos específicos e de difícil acesso, extinguindo, assim, alguns fatores limitantes na terapia do CCE cutâneo em gatos.

Quimioterapia Metronômica

É uma modalidade terapêutica onde o agente quimioterápico é administrado em baixas doses, em curtos intervalos e continuamente, diferente da quimioterapia em dose máxima tolerada. É uma modalidade terapêutica que se encontra sob investigação, sendo necessários mais estudos clínicos para avaliar as melhores combinações de fármacos contra os diferentes tipos de neoplasias, bem como as doses mínimas efetivas. O baixo custo, a conveniência dos protocolos e a baixa ocorrência de efeitos adversos revelados até o momento tornam promissora a utilização dessa modalidade terapêutica na oncologia veterinária.



#Dica da Onco

O tratamento com quimioterapia visa a obter o maior sucesso possível para dar ao paciente oncológico a melhor e mais digna forma de viver, e ao tutor o suporte necessário para que ele entenda, desvende e participe ativamente de todas as etapas do tratamento com afinco. Isso porque tanto o oncologista quanto o tutor terão uma atuação decisiva para que o animal receba todos os cuidados necessários, buscando dar a esse paciente mais VIDA aos seus DIAS, MESES E ANOS.



OncoClinVet

Clínica Médica e Oncológica
DRA. TASSIANE CÂNDIDO





Fotos: Gilmar Gomes

**Pet
Serrã**
Conteúdo com relevância animal

Manipulação: cuidado personalizado para toda a família e os pets

Entrevista: Adriana Schio

Seja você médico veterinário ou tutor, já usou medicamentos ou suplementos manipulados para tratar pets? Se já utilizou ou utiliza, com certeza conhece os inúmeros benefícios dos manipulados. Se ainda não experimentou, está na hora de conhecer tudo o que esses produtos oferecem para cuidar de toda a família – incluindo humanos e pets.

A revista **PetSerra** conversou com a farmacêutica e bioquímica **Jordana Dutra de Mendonça**, diretora da Unice Fórmulas Únicas (ex La Vie), para entender melhor sobre o universo dos manipulados e trazer esse conhecimento aos leitores. A La Vie, hoje Unice, surgiu em 2017 e foi pioneira em Caxias do Sul e na região a unir as duas especialidades no mesmo espaço: manipulação humana e veterinária.

Em setembro de 2022, a farmácia trocou de nome e de identidade visual. A Unice está instalada na sala 17 do mezanino no elegante W Tower, no bairro Exposição. O local conta com um espaço de 100 m², dos quais 30 m² destinados ao atendimento e 70 m² para laboratórios, administração e produção. Junto com a reformulação da estrutura veio um novo laboratório. Acompanhe essa evolução e desvende os mitos e verdades da manipulação nesse bate-papo com a Jordana.

Como a manipulação surgiu na sua trajetória profissional como farmacêutica e bioquímica?

Fiz o meu estágio curricular da graduação em Farmácia em uma farmácia de manipulação em Porto Alegre e achei uma atuação muito importante do farmacêutico para auxiliar o dia a dia das pessoas. Acho que esse é um papel importante do profissional da saúde. Porém, não foi ideia inicial atuar nesta área, sempre fui para a área da pesquisa, fiz iniciação científica, mestrado, e achei que seguiria a vida acadêmica na universidade. Mas depois do mestrado percebi que precisava descobrir o que tinha no mundo afora e, em 2010, ao retornar para Caxias do Sul e buscar colocação profissional, lembrei que a farmácia de manipulação foi uma área que me identifiquei no estágio da faculdade. Então busquei trabalho nessa área e, em agosto daquele ano, comecei a trabalhar numa farmácia de manipulação humana, em Farroupilha. A farmácia estava passando por uma transição de gestão, então cresci junto com a empresa e fui me desenvolvendo como farmacêutica. Lá só havia manipulação humana, mas recebíamos solicitação de manipulação para pets porque as doses, às vezes, eram muito pequenas e as medicações não eram encontradas nas petshops ou na internet. Fui, então, percebendo que existia necessidade da mesma personalização e cuidado individualizado da manipulação humana para os pets. Em 2017, decidi investir no mundo do empreendedorismo, motivada pelo desejo de ter um negócio próprio e vê-lo crescer, levando o propósito de cuidado para as pessoas e também para os pets. Para disponibilizar ao mercado essa experiência, fui estudar a legislação humana e veterinária. A La Vie, inaugurada em agosto de 2017, foi projetada para atender às exigências da Vigilância Sanitária e do Ministério da Agricultura, e foi pensada para atender os dois públicos no mesmo espaço.

O que é a manipulação ou um medicamento manipulado?

A manipulação é a produção dos medicamentos e suplementos em uma escala menor que a industrial, justamente para atender as particularidades de cada paciente. O medicamento manipulado é personalizado, feito especialmente para cada pessoa e as necessidades que ela tem naquele momento. E não é diferente com os pets. Nesse caso, é ainda mais personalizado porque toda a medicação é feita de acordo com o peso do animal no momento da consulta. E o que a gente encontra nas drogarias é o 'bastantão', a fórmula padrão que é igual para todo mundo. Mas sabemos que as pessoas não são iguais e que cada uma tem suas particularidades, e o medicamento manipulado é formulado para aquele momento da pessoa e para as suas individualidades. Na manipulação contamos

com todas as tecnologias, controles e cuidados que a indústria farmacêutica tem,

“ A manipulação tem todas as tecnologias, controles e cuidados da indústria farmacêutica, mas em uma escala que permite personalizar para cada paciente. ”

mas em uma escala que permite personalizar para cada paciente.

Quais as vantagens da manipulação em relação aos medicamentos industrializados?

A principal diferença é que o industrializado é feito para a grande massa da população, que é uma média padronizada. Na faculdade, quando estudávamos as propriedades dos medicamentos e como eles agem no organismo, o padrão era sempre um homem de 70 quilos. Então, com certeza a personalização e a individualização das doses do manipulado são uma das grandes vantagens. Outro benefício é a economia, não no sentido do medicamento mais barato, mas porque não há desperdício já que a medicação é feita na quantidade e para o período que o paciente precisa. Não ter desperdício também é uma maneira de cuidar do meio ambiente, evitando a contaminação do solo, da água e dos mananciais. Pois, muitas vezes, os medicamentos são descartados de forma incorreta no lixo doméstico. Outra vantagem dos manipulados está relacionada às

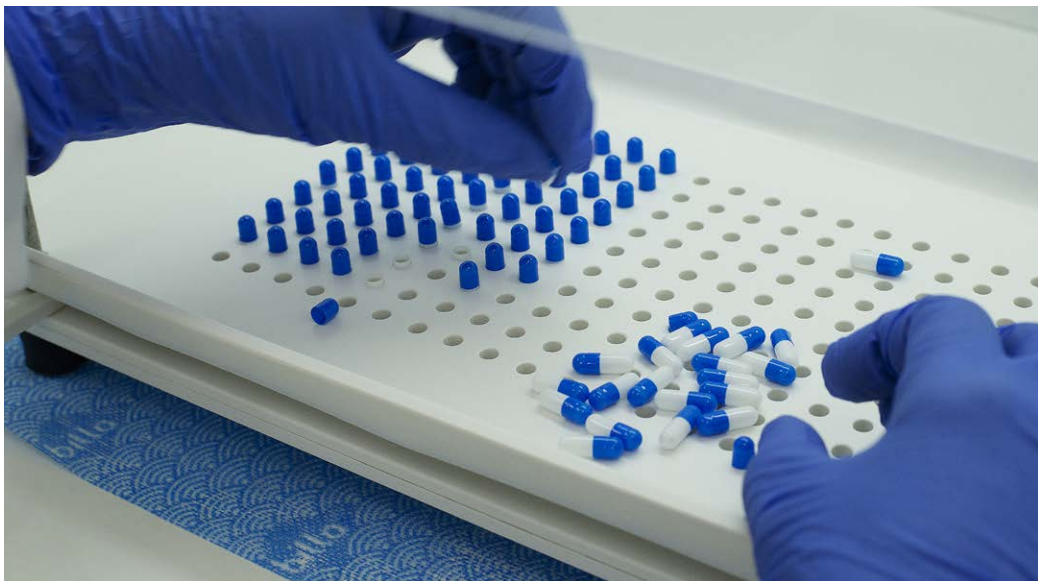
alergias. Por exemplo, muitos comprimidos industrializados ainda têm presença da lactose e há vários pacientes com intolerância à lactose. A pessoa cuida toda a alimentação e, às vezes, um medicamento desregula tudo. Outro exemplo são pets que estão em triagem de dermatite atópica. O médico veterinário retira toda a fonte de proteína animal da rotina desse pet e, se a farmácia não souber dessa informação, fará o medicamento em uma cápsula gelatinosa e a gelatina é de origem animal. O medicamento tem que ser pensado tendo como base essas rotinas. Se a medicação for oferecida em formato de biscoito, a farmácia pode fazer uma base hipoalergênica que não vai proteína.

Os animais com o chamado “apetite caprichoso”, aqueles pets que normalmente apresentam dificuldades de tomar medicamentos, também são beneficiados com a manipulação?

Sim, atualmente contamos com diversas formas farmacêuticas diferentes. Nem só de cápsulas vive a farmácia de manipulação, onde não é possível colocar sabor. A opção do biscoito se torna muito atrativa, pois fica mais fácil de enganar: o pet acha que é um petisco, um momento divertido do dia e nem percebe que já foi medicado. Dá para fazer pastas ou molho para misturar na ração, ou ainda em solução oral com diversos sabores como picanha e bacon, por exemplo. Todas essas são alternativas da manipulação para driblar esse apetite caprichoso deles.

A manipulação tem alguma desvantagem?

Eu acredito que a grande desvantagem está no fato de que nem tudo pode ser manipulado. Se não temos disponibilidade do princípio ativo, seja por indisponibilidade para compra ou por proteção de patente da indústria, não tem como manipular. Ou, ainda, se existe uma tecnologia diferenciada na produção do medicamento, como aqueles de liberação controlada, não conseguimos reproduzir na manipulação. Então temos





que saber até onde podemos ir para garantir a produção de um medicamento seguro e eficaz para os pacientes. Atualmente existe a procura cada vez maior por produtos oftálmicos como colírios e pomadas. Porém, não é toda a farmácia que conta com a estrutura necessária para a manipulação de produtos estéreis, como os oftálmicos. Hoje, na Unice ainda não temos isso.

O medicamento manipulado é 100% seguro e eficaz como o industrializado?

Sim. A principal questão está no princípio ativo. É importante ressaltar que os fornecedores que vendem matéria-prima para a indústria farmacêutica e veterinária são os mesmos que fornecem para as farmácias de manipulação. São empresas grandes e qualificadas que fornecem para toda a cadeia. Assim, a qualidade do princípio ativo que utilizamos nos manipulados é a mesma que a indústria utiliza. Por isso, formulando da maneira correta e seguindo todos os procedimentos de boas práticas, o medicamento manipulado é tão eficaz quanto o industrializado.

Às vezes, as pessoas comentam que têm receio quanto às dosagens corretas dos manipulados. Como são feitos esses controles?

Todos os nossos equipamentos, como balanças, homogêneos, capelas, vidrarias e utensílios, são certificados, auditados e controlados. Temos controles diários que garantem que os nossos equipamentos estão com o funcionamento dentro das especificações e limites. Além disso, há testes de controle de qualidade internos feitos ao final de cada uma das fórmulas farmacêuticas e também testes de controle de qualidade externo. Ou seja, preparamos os produtos da mesma maneira que seriam se fossem de um cliente e mandamos para um laboratório de análise. Isso tudo é exigência da legislação para atuar

na área de manipulação. A análise da cápsula é obrigatória por lei, mas a Unice faz análise também dos biscoitos e xaropes. Hoje, a metade dos nossos pedidos são biscoitos e xaropes, então fazemos a mesma análise para validar que eles estão dentro do padrão de qualidade. Toda a água que utilizamos passa por um processo de purificação e é enviada mensalmente para análise. Temos muitos controles e fica o convite para quem quiser conhecer, as portas da Unice estão sempre abertas. E um detalhe: essa análise terceirizada tem que ser feita por um laboratório também certificado pelo Ministério da Agricultura. Tudo isso gera mais custos para as farmácias de manipulação veterinária e humana, porque elas precisam atender a duas legislações.

“**A Unice trabalha para que o médico veterinário tenha a farmácia de manipulação como parceira para encontrar o melhor tratamento para o pet.**”

Nos pets os manipulados têm a mesma eficácia, segurança e resultados como nos humanos?

Sim, o funcionamento é o mesmo. A principal vantagem da manipulação dos medicamentos para pets é a questão do ajuste da dose. A medicina veterinária faz

isso de uma maneira muito correta, pois toda medicação é pensada no peso do paciente. Hoje, uma pessoa de 100 quilos vai na drogaria e compra a mesma medicação de uma pessoa com a metade deste peso. Na área pet não, a medicação é proporcional ao peso do animal. É um benefício, um diferencial da manipulação veterinária. Ao atender a dose terapêutica, que é a dose que o remédio fará efeito, também se reduz os efeitos colaterais da medicação.

Por que é preciso manipular os medicamentos para pets em uma farmácia de manipulação veterinária? Por que não é possível encomendar esses produtos numa farmácia de manipulação humana?

Primeiro por uma questão de legislação, pois os órgãos que regulam medicamentos humanos e medicamentos veterinários são diferentes. Também porque existem produtos que usamos em medicamentos humanos que são tóxicos para pets. A manipulação veterinária precisa de muito estudo e qualificação diferente da humana porque tem a questão do cálculo das doses e as diferenças do metabolismo de cães, gatos e dos exóticos, que agora têm tido cada vez mais procura. O organismo e o metabolismo dos pets têm particularidades diferentes das dos humanos e as farmácias somente humanas não estão atentas em suas rotinas para essas necessidades. Posso dar como exemplo algumas bases e conservantes usados na farmácia de manipulação humana que são tóxicos para os felinos e podem levá-los a óbito.

Hoje 70% da venda da Unice está na área pet. Ao que se deve esse crescimento tão expressivo nesse mercado? Foi estratégia da empresa focar nesta área ou aconteceu de forma orgânica e natural?

Quando a La Vie nasceu, em 2017, como a primeira farmácia de manipulação a atender toda a família, humanos e pets, decidimos focar a divulgação nesse nosso diferencial, pois o ramo que tinha menos divulgação era o veterinário. Hoje, temos uma atuação forte no segmento veterinário e quando o tutor vem na farmácia buscar medicamento para o seu pet aproveitamos para divulgar nossa atuação na medicação humana também, e aí passamos a ser a farmácia da família toda. Além disso, os médicos veterinários passaram a ter experiências positivas com os nossos manipulados. Alguns que não acreditavam ou tinham receio dos manipulados passaram a ver que existe qualidade e confiabilidade. Então, com um trabalho bem feito, conseguimos nos consolidar no segmento e estamos colhendo os resultados.

Em 2022, ao completar cinco anos, a La Vie mudou o nome para Unice Fórmulas Únicas. O que motivou essa mudança?

Com a nossa consolidação no mercado,



ficou cada vez mais importante termos um nome que identificasse o nosso modo único de ser, um nome só nosso e que as pessoas identificassem com o nosso atendimento, a nossa qualidade e os nossos produtos. E infelizmente La Vie não nos proporcionou isso. Por questões burocráticas e de registro, existiam outras empresas que também disputavam esse nome. La Vie significa vida e, como ela, tudo muda. Entendemos que o nosso trabalho é único e, assim, surgiu a Unice. O nome e o desenho da nova marca traduzem a nossa essência, comunicando e identificando melhor o nosso negócio. Acredito que Unice tem mais aderência com o que fazemos: está no nosso DNA ser único, personalizado, individualizado. Essa unicidade está na nova marca, que vem coroar um trabalho que há cinco anos se consolidou no mercado e agora está em fase de expansão.

O cuidado com as fórmulas e o respeito à legislação e ao trabalho dos médicos veterinários foram responsáveis por tornar a Unice sinônimo de credibilidade e confiança no mercado de manipulação. Existem outros diferenciais que a tornam única?

Trabalhamos para que o médico veterinário tenha a farmácia de manipulação como uma parceira para encontrar o melhor tratamento para o paciente, com o melhor resultado. Queremos ser uma extensão do consultório para atender da melhor maneira possível o pet. Para isso, estamos sempre estudando e nos atualizando para oferecer o melhor. Além de sermos um local amigo para auxiliar o trabalho dos veterinários, buscamos facilidades para os tutores, tanto que hoje temos muitos atendimentos pelo WhatsApp para agilizar o processo.

Por que é importante não manipular sem receita do médico veterinário e seguir fielmente a prescrição desse profissional, assim como não abandonar o tratamento?

O médico veterinário é o profissional habilitado a fazer a análise clínica, o diagnóstico e a prescrever o melhor tratamento. Não é a farmácia que irá determinar se o tratamento deve ser estendido ou não, se deve ser interrompido, substituído ou trocado. O veterinário, quando escolhe o tratamento, tem uma linha de pensamento, para o qual o paciente pode responder da forma esperada ou não. Isso acontece com as pessoas também.

Nesse caso o profissional precisará rever a estratégia, e não será a farmácia que fará isso. Muitas vezes, não seguir as orientações prescritas ou interromper o tratamento vai só prolongar o sofrimento ou a doença do paciente e depois ficará mais difícil de tratar, além de se tornar mais oneroso.

É recomendado partir comprimidos?

Isso é o terror de todo farmacêutico. Não é recomendável nem para humanos e nem para pets. Quando eu leio na receita “Dar um quarto de comprimido”, fico pensando: como a pessoa vai cortar esse comprimido em casa em quatro partes iguais? Isso porque a maioria dos comprimidos têm sulcos para separar em duas partes, às vezes nem esse sulco ou, ainda, não tem estrutura para ser partido. Existem diversos estudos realizados com leigos e farmacêuticos, que ao cortarem comprimidos, seja com facas ou partidores, em todos os casos houve diferenças, perdas, esfarelamentos... Então por que não manipular e não fazer a medicação já na dose que o paciente precisa? Fora o trabalho que a partição dá, existe a questão do desperdício de medicamento e como armazená-lo após fracionado. Depois que o blister é aberto e o medicamento é partido, o miolo do



comprimido fica exposto a situações que ele não foi projetado, comprometendo a eficácia desses pedaços. Nos casos em que não temos o princípio ativo para manipular, ainda assim a farmácia de manipulação pode auxiliar. O cliente compra o comprimido e traz na farmácia. Aqui trituramos de forma adequada e, através de processos padronizados, colocamos na cápsula ou no biscoito a dosagem certa que o paciente precisa.

Na manipulação há o medicamento magistral e o oficial. Qual a diferença entre eles?

O magistral é aquele medicamento receitado pelo médico, nutricionista ou outro profissional prescritor, e a farmácia manipula conforme a receita. Já o oficial está descrito nos compêndios de referência e são produtos que o farmacêutico pode indicar no balcão da farmácia. O medicamento oficial é bastante usado para os humanos, com base no Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira, e um exemplo é um creme de ureia para as mãos. Mas não existe um medicamento oficial veterinário, porque quem pode prescrever para os pets é apenas o médico veterinário. O farmacêutico não tem habilitação para prescrever medicação para pet. A farmácia de manipulação é responsável por preparar o medicamento magistral veterinário a partir da receita do veterinário.

A Unice desenvolveu produtos autorais e próprios, como o Mamázão, um mix de sete ervas que aumenta naturalmente a produção do leite materno. Como surgiu a ideia de criar esse produto?

É uma linha da nossa área de atuação humana, com o propósito de atender toda a família. O Mamázão surgiu da nossa parceria com uma enfermeira e doula, que me procurou para, juntas, desenvolvermos uma fórmula para as pacientes dela. Ela trabalha com assessoria de amamentação e precisava de um produto que aumentasse a produção de leite das mães sem precisar partir para os compostos químicos alopatícos. Existem medicamentos humanos e até controlados em que o efeito colateral é aumentar a produção de leite, então podemos imaginar a carga química que tem nesses produtos. Por conta dessa demanda, voltei meu estudo para a sabedoria popular das nossas avós que diziam para tomar um chá de funcho, juntamente com estudos científicos sobre os efeitos das ervas galactogogas. Então, foi através da procura dessa profissional e do estudo da sabedoria popular aliado à ciência que nasceu a linha Mamázão. Oferecemos essa mistura de ervas para as mães desde 2018 e ela se tornou um dos nossos carrochefs na linha manipulada humana.

A Unice tem outras novidades a caminho, seja na área veterinária ou humana?

Com a mudança do nome da farmácia,

também expandimos o portfólio dos nossos produtos. Existiam alguns itens que ainda não manipulávamos, como carprofeno e oclacitinib e, desde 2022, temos uma sala exclusiva para essa manipulação. E quem sabe levar toda nossa expertise para outros locais.

O que você diria para quem tem alguma desconfiança ou questiona a qualidade, a eficácia e a segurança dos manipulados?

Primeiro que conheça, que nos dê a oportunidade de mostrar todo o trabalho, a seriedade e os cuidados que existem por trás dos manipulados. Hoje, a farmácia de manipulação brasileira já é referência mundial em função do seu nível de exigência e qualidade. Então, venha conhecer e experimentar para depois tirar suas conclusões. É um trabalho manual, sim, mas com muito processo, muita tecnologia, muito controle e muita legislação para entregarmos produtos de qualidade e confiança.

O que o médico veterinário pode esperar da Unice?

Tenham a Unice como parceira, porque estamos aqui para somar, e não para competir ou dividir mercado. Queremos ser uma extensão do consultório para que os veterinários tenham o medicamento manipulado como aliado nos tratamentos, tendo um único objetivo: que os pets tenham mais saúde e os tutores fiquem satisfeitos.



Jordana Dutra de Mendonça

Farmacêutica pela UFRGS (2007)
Farmacêutica Bioquímica pela UFRGS (2010)
Mestrado stricto sensu no programa de Pós-Graduação Ciências Biológicas / Bioquímica da UFRGS (2010)
Pós-Graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica pelo ICTQ (2020)
Atua na área de farmácia de manipulação desde agosto de 2010 e com manipulação veterinária desde 2017, com diversos cursos de aprimoramento na área

unice
fórmulas únicas

 (54) 9 9155.7758

 @unicefarma

 www.unicefarma.com.br

Rua Alfredo Chaves, 1208, sala 17, mezanino
bairro Exposição – Caxias do Sul
Junto ao W Tower – Reserva Casa Rosa



Simplifique a gestão financeira da sua empresa!

Terceirizando os serviços financeiros você organiza sua empresa e ganha muito mais tempo, agilidade e economia para fazer seu negócio crescer. **Conheça!**

O Financeiro online.



**Redução de Custos.
Estruturação Financeira.
Controle do seu negócio.
Tudo isso a um clique.**



(54) 98172-6969



ofinanceironline.com.br



/ofinanceironline



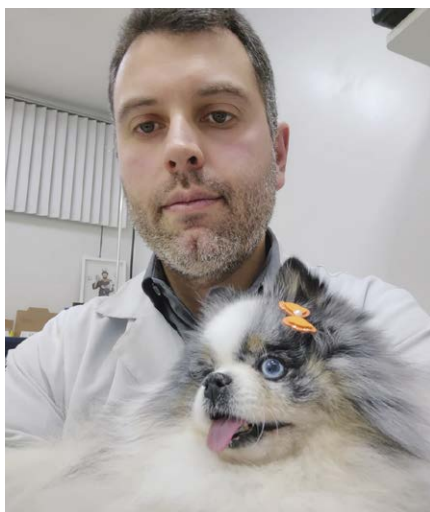
Gerando novas experiências!



Frederico Soares, Luana Meireles, Emille Gedoz e Tiago Zim

TIAGO ZIM

"A SBCV é uma entidade de classe sem fins lucrativos que tem como missão promover o engrandecimento da cardiologia veterinária."



Médico Veterinário com residência em clínica médica com ênfase em cardiologia pelo HCV-UFRGS e pós-graduado em Cardiologia Veterinária pela Faculdade Qualittas. Presidente da Regional da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária do RS. Coordenador da pós-graduação de Cardiologia Veterinária do IBM Vet.

📞 (54) 99121.4442
✉️ cardiomedvet@gmail.com

Manhã da Cardiologia: evento da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária na Serra Gaúcha

No dia 19 de novembro de 2022, aconteceu um ciclo de palestras sob a responsabilidade da Sociedade Brasileira de Cardiologia Veterinária (SBCV), em Caxias do Sul. O evento foi realizado na Universidade de Caxias do Sul, sendo voltado para os médicos veterinários e estudantes de veterinária que trabalham ou têm interesse pela área, especialidade que cresce cada vez mais no meio.

Através da diretoria regional da SBCV, representada pelo seu presidente Tiago Zim, juntamente com o diretor científico Frederico Soares, a secretária Luana Meireles e a sócia colaborada Emille Gedoz, o evento promoveu um ciclo de palestras com assuntos relevantes e atuais, reunindo renomados cardiólogos, como a médica veterinária especialista Sofia Witsuba e os doutores Frederico Soares e Elisa Neuwald.

A SBCV é uma entidade de classe sem fins lucrativos que tem como missão promover o engrandecimento da cardiologia veterinária por todo o território nacional. Fundada em 15 de abril de 1994, por colegas de referência na área, a SBCV deu início às suas atividades como promoção de cursos, simpósios, congressos e outros eventos para difundir o estudo e as investigações cardiológicas. No triênio 2010-2013, iniciou sua expansão através das Diretorias Regionais, agregando profissionais de outras regiões do Brasil.

Eventos dessa magnitude, representados pelo órgão referência nacional na área da especialidade, são de suma importância para o meio profissional, já que influenciam na formação de profissionais, capacitando-os a buscarem o que há de melhor e mais atualizado para que realizem um trabalho de excelência.

Ter a SBCV representada no Estado, com um evento dessa grandiosidade na Serra Gaúcha, enobrece a medicina veterinária e possibilita um grande aprendizado aos profissionais interessados na cardiologia veterinária.

Saiba mais: www.SBCV.org.br



VÁRZEA
NUTRIÇÃO PET

30
ANOS

**PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO
DE ALIMENTOS PET**

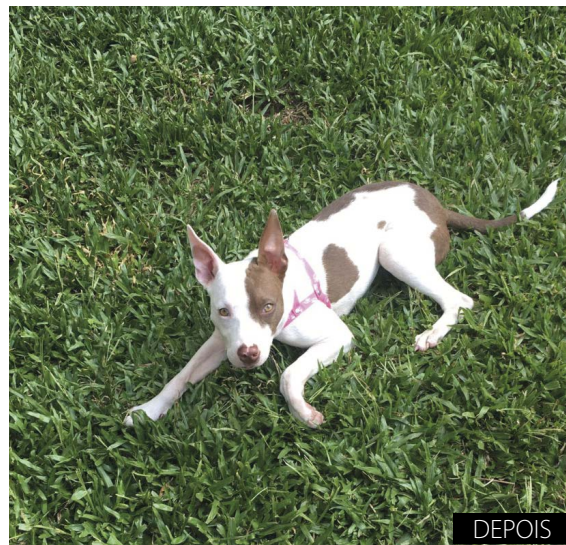




ANTES



DURANTE



DEPOIS

ALANA DE ANDRADE REIS

"A Comunicação Intuitiva entre Espécies, como também é chamada, ajuda a entender as espécies, suas dificuldades, necessidades, comportamentos e peculiaridades."



Terapeuta especializada em Terapias Integrativas para Animais e diretora da Terapet Auqmia Zen

📷 @terapetauqmiazen
 🌐 www.terapetauqmiazen.com.br
 📞 (54) 9 9135.1525

Você já ouviu falar de Comunicação Animal entre Consciências?

Essa é uma prática para nos comunicarmos com um Animal Não-Humano, buscando entender as reais necessidades dele e, assim, poder atendê-lo e ajudá-lo de uma forma mais assertiva. Essa comunicação também tem como objetivo criar uma conexão mais profunda com a natureza, principalmente através do respeito, já que ela busca aceitar a individualidade de cada ser.

A Comunicação Intuitiva entre Espécies, como também é chamada, ajuda a entender as espécies, suas dificuldades, necessidades, comportamentos e peculiaridades. Pode ser aplicada para um cãozinho perdido, um hamster que partiu, assim como para animais em tratamento, com traumas, etc.

Ela transpõe a barreira do idioma, uma vez que fazemos uso da linguagem universal da intuição. Para tal, é importante muita concentração e meditação prévia, uma vez que usamos imagens mentais, sensações corporais, sentimentos, intenção e a própria fala em si para acessarmos as informações desejadas.

Durante esse processo podemos escutar a voz dele, e sempre é recebida alguma informação que apenas o tutor poderia saber, para realmente validar que se trata de um trabalho verdadeiro e com intuito de trazer conforto para o pet e seus tutores. Contudo, é importante ressaltar que não fazemos uso dessa técnica para o animal fazer o que se deseja dele, ou viver do jeito que julgamos correto, mas, sim, para ajudar a todos a se entenderem e, dessa forma, poderem viver em harmonia, havendo aceitação mútua e livre arbítrio.

Nesses quase dois anos que incluímos esse processo em nossa cartela de serviços, já ajudamos centenas de famílias que perderam seus pets, animais que perderam seus companheiros, veterinários que não conseguiam encontrar diagnósticos, pedidos de ajuda para troca de locais de atendimento, gatos que ingeriam pouca água por não gostarem de suas fontes de água, um cão que gostava de brincar com uma bola específica ou, até mesmo, entendimento da missão de alguns animais com seus tutores.

Um dos casos mais emocionantes que contribuímos foi com a Ravena. Quando a ONG SRD (@ongsrdoficial) entrou em contato conosco, não havia muita esperança para essa pitbull de cinco meses, mantida trancada durante meses em um porão escuro. Diante da situação desesperadora, e querendo o melhor para ela, fizemos a comunicação para saber como ela gostaria de prosseguir. Com muita amorosidade, ela pediu ajuda para não desistir dela, tampouco sacrificá-la, afirmando que ela iria ser forte, que não estava pronta para desistir, que ela queria ser feliz. E assim foi feito. Por sinal, hoje ela está linda e feliz em uma nova família (**veja nas fotos**).

Traumas, medos, mudanças de casas, viagens, questões comportamentais, conflitos entre espécies, chegadas de bebês ou de novos animais na casa, procedimentos veterinários ou terapêuticos... as possibilidades de uso dessa técnica são muitas. Por isso, se sentir que você e seu pet estão precisando, ou se tiver dúvidas e quiser mais informações, é só nos chamar que será um prazer atendê-lo.



CUIDAMOS DA SAÚDE DOS PETS PARA PROTEGER A FAMÍLIA INTEIRA!

- Consultas
- Especialidades
- Cirurgias
- Exames
- Farmácia
- Banhos
terapêuticos



EM **CARLOS BARBOSA** O MELHOR CUIDADO PARA O SEU CÃO,
GATO OU OUTRO ANIMAL DE ESTIMAÇÃO **ESTÁ AQUI!**

Rua Irmã Antônia Venturini, 269



(54) 3461.1428



(54) 99688.9145



ProDen

PlaqueOff®

ELIMINA E PREVINE NOVAS
FORMAÇÕES DE TARTÁRO.

É 100% NATURAL, SUSTENTÁVEL
E EFETIVO.

A história do **PlaqueOff®** começa na década de 70, quando o dentista sueco Sune Wikner deparou-se com um de seus pacientes que sofria de formação de tártaro crônica. Ao longo do tratamento ele percebeu que havia momentos de melhora repentina. Após estudar o caso, ele identificou uma conexão entre a melhora de seu paciente e o consumo regular pelo mesmo da alga *Ascophyllum nodosum*.

A conexão reapareceu, algum tempo depois, com um cachorro que foi alimentado com a mesma alga. Anos depois e após muitas pesquisas, nasce a Swedencare, empresa responsável pelo desenvolvimento do ProDen PlaqueOff®.

A marca **PlaqueOff®** deu vida a alga *Ascophyllum nodosum* proveniente da Costa Escandinávia. Essa alga extraída de forma sustentável, é natural e pode ser utilizada na composição de alimentos pet, para prevenir a formação das Placas dentárias existentes, sendo eliminadas e prevenindo a formação de novas placas dentárias que evitam a formação de Cálculo Dentário (popularmente chamado Tártaro), Gengivite e Periodontite levando a Doença Periodontal que atinge na faixa etária de 3 anos cerca de 85% do cães e 70% dos gatos.

Paciente canina SRD,
7 anos, chama Pituca,
que apresentava tártaro
nos dentes



O uso da ração **ProHealth**
foi iniciado e em 30 dias
o tártaro começou a
ficar poroso.



Melhora visível na
redução do tártaro
em 40 dias de uso
da ração sem auxílio
da escovação.



**Único, inovador
e saudável:
Ingrediente ativo
natural colhido
de forma
sustentável**

A PetFood Solution TEM EXCLUSIVIDADE na utilização do PlaqueOff

PETFOOD
solution PFS

Nossa linha Super Premium ProHealth para cães e gatos é a única com o PlaqueOff, que previne e elimina o tártaro.

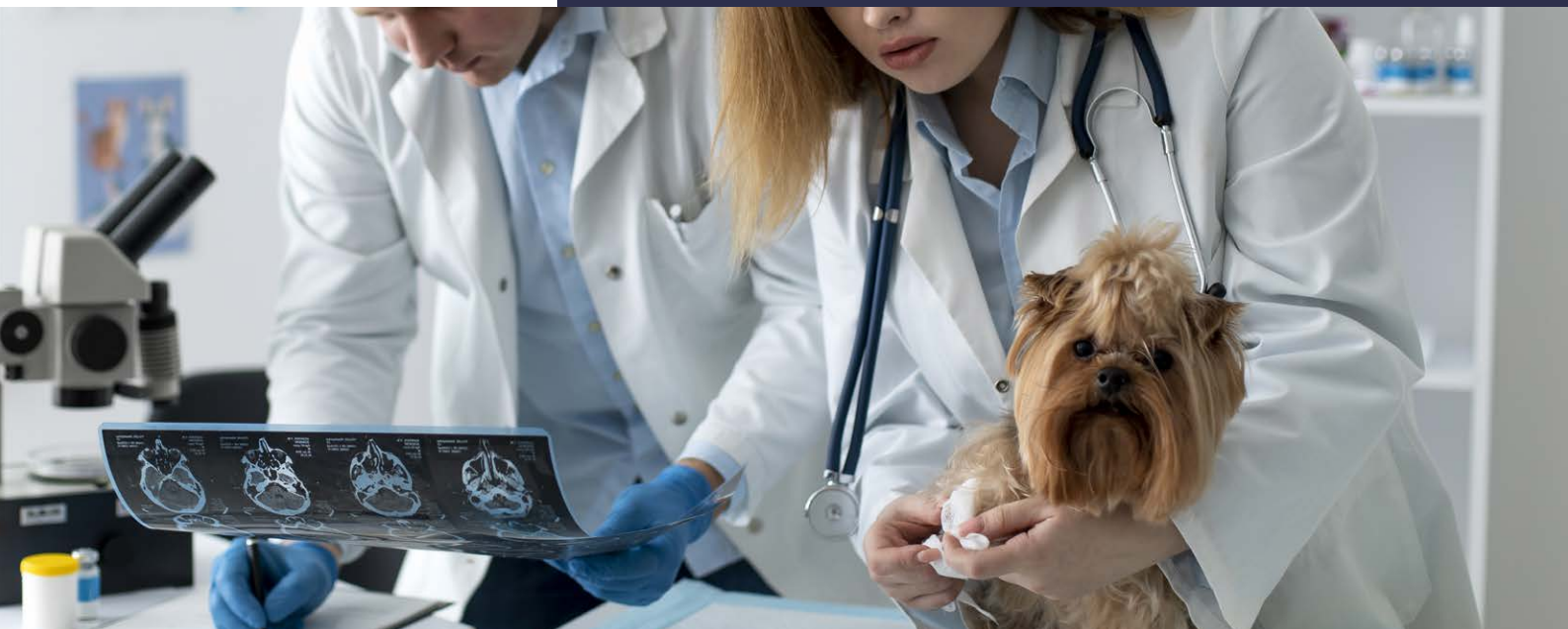


Previne Doenças:

Coração: Endocardite, Degeneração do miocárdio e Regurgitação mitral • **Pulmão:** Fibrose pulmonar, Bronquite e Doença obstrutiva pulmonar crônica • **Fígado:** Inflamação Parênquima, Hepático e Hepatopatias
Sistema Nervoso Central: Meningite • **Rins:** Nefrite Intersticial, Glomerulonefrite
Articulações: Artrite, Discospondilite • **Hipertermias:** Idiopáticas

Para saber mais entre em contato com nossa equipe
WhatsApp (54) 9 9658.3055 Instagram @crescitadistribuidora
www.crescitadistribuidora.com.br

crescitá
NOSSA VIDA ENTRE PELOS E PATAS



DANIEL DIAS

"Antes de qualquer coisa, pense em organizar um plano de negócios com planejamento financeiro, assim você saberá de onde partir."



Advogado, graduado pela PUCRS. Sócio do escritório Dias e Palma Advogados Associados. Cofundador do @vetjus. Especialista em Processo Civil. Cursando MBA em Proteção de Dados. Data Protection Officer certificado pela Assespro-RS.

📞 (51) 9 9658.2007

📧 @diasepalmaadv 📷 @vetjus

🌐 www.diasepalma.com.br

O que você precisa saber para iniciar seu negócio veterinário

Ter sua própria clínica é o sonho de muitos médicos veterinários. Mas você sabe o que precisa, e como fazer para abrir seu próprio negócio de forma correta e segura?

Dados do Instituto Pet Brasil (IPT) apontam para uma alta de 22% no faturamento do mercado pet no Brasil. O país é, atualmente, o sexto colocado no mundo em termos de faturamento, com receita na casa dos R\$ 58,9 bilhões somente em 2022.

Se você quer fazer parte desse mercado bilionário, saiba que é preciso muita preparação antes de começar a realizar seu sonho. Pensando nisso, reunimos algumas orientações iniciais para você tirar o seu projeto do papel.

Antes de qualquer coisa, pense em organizar um plano de negócios com planejamento financeiro, assim você saberá de onde partir.

Com a ideia do negócio elaborada, você deve procurar um local que atenda às exigências para o tipo de estabelecimento, não esquecendo que você poderá querer expandir seu negócio dentro de pouco tempo. Assim, faça sempre um estudo da área onde você quer montar seu estabelecimento, verifique se o imóvel está apto aquele tipo de negócio e se tem os espaços necessários para o seu empreendimento.

Além das exigências dos órgãos públicos, o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), através da Resolução 1.265/2019, define as normas para abertura e funcionamento de estabelecimentos médico-veterinários para atendimento de animais de pequeno e médio porte.

As exigências serão diferentes se você quiser abrir um consultório, clínica ou mesmo hospital veterinário. Fique atento se o local escolhido possui estrutura e permissão da prefeitura para o tipo de negócio que você pretende abrir.

Com o negócio estruturado, e o imóvel em vista, você deve regularizar o seu negócio. Para abrir sua clínica ou petshop você precisará:

- Registro na Junta Comercial – é o local onde você registra o contrato da empresa.
- Registro na Receita Federal – é o órgão responsável para o cadastro do CNPJ da sua empresa.
- Registro na Prefeitura – prestadores de serviços devem se registrar na prefeitura. É também na prefeitura do seu município, através das respectivas secretarias, que você obtém licenças e o alvará de funcionamento.
- Registro na Receita Estadual – se você optar por comercializar produtos, deverá fazer o registro na Receita do seu estado.
- Registro no Conselho Regional de Medicina Veterinária – o conselho do seu estado é o responsável pela liberação e fiscalização das clínicas e estabelecimentos do mercado pet.

vetJus



Dias e Palma
Advogados Associados

Após a etapa dos registros, você estará com a documentação pública pronta, mas não esqueça da documentação administrativa interna.

Antes de começar suas atividades, você deve ter todos os contratos (com funcionários, parceiros, fornecedores e clientes), além de toda a documentação médica necessária para trabalhar com segurança.

Com essas dicas e sempre contando com o auxílio de profissionais especializados, você tira do papel o seu projeto para criar um estabelecimento e fortalecer sua marca junto aos seus clientes e parceiros.

Ofereça uma plataforma de visibilidade para sua marca ou serviços...

Propósito PetSerrã
Lá se foi o tempo em que cães, gatos e os animais domésticos mais próximos do convívio humano viviam somente no quintal das casas e morriam de

PetSerrã
unice
fórmulas únicas

PetSerrã
Conteúdo com relevância animal

MAUS-TRATOS E ABANDONO DE ANIMAIS: **COMO DENUNCIAR?**

“Era um domingo de verão desses que fez muito calor na Serra Gaúcha e em todo o Rio Grande do Sul. Após almoçar em um restaurante nos caminhos da Rota da Sol, decidi aproveitar um pouco a sombra das árvores próximas antes de seguir viagem. Ao dar alguns passos, ouvi um som que parecia um chorinho. Ao me aproximar mais me deparei com um cão desses bem peludos amarrado em uma corrente curta. Ele estava com o pelo todo embolado, exposto ao sol, sem nenhuma água ou comida. Mais alguns passos e encontrei outros três cães na mesma situação: presos em correntes ou cordas com menos de 1 metro de comprimento, todos magros, sem água e comida e expostos ao sol escaldante. Fiquei muito revoltada, voltei ao restaurante e perguntei se sabiam quem era o dono dos quatro cães. Informaram que era um senhor que morava na casa em estado deplorável ao lado. Pedi restos de comida e água fresca e levei para os quatro animaizinhos, que beberam sem parar e devoraram o alimento.”



Esse relato é da editora da Revista PetSerra, que presenciou esse triste fato neste verão serrano, mas poderia ser de qualquer um. Afinal, todos nós nos deparamos em alguns momentos com situações cruéis de maus-tratos ou abandono de animais.

Saiba que isso é crime, previsto na Lei 9.605/98.

Mas como denunciar? Anote os canais.

Disque-Denúncia: 181 • Emergência: 190 • delegaciaonline.rs.gov.br

Em Caxias do Sul, as denúncias podem ser feitas no Departamento de Proteção Animal da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SEMMA), pelos fones (54) 3901.1445/1446, das 10h às 16h, ou pelo whats de plantão (54) 99929.4992. Ou ainda no site caxias.rs.gov.br, no link Denúncia de Maus-tratos através do preenchimento de um formulário.



INSTITUTO PATINHAS



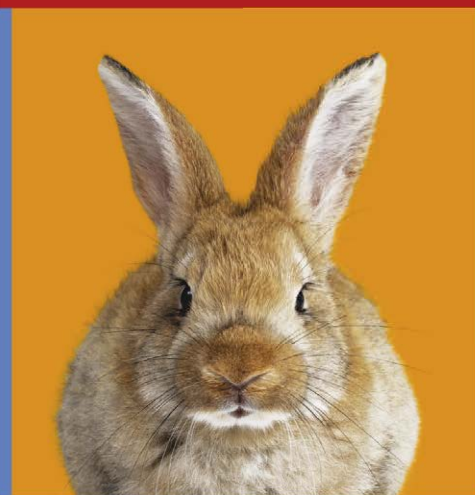
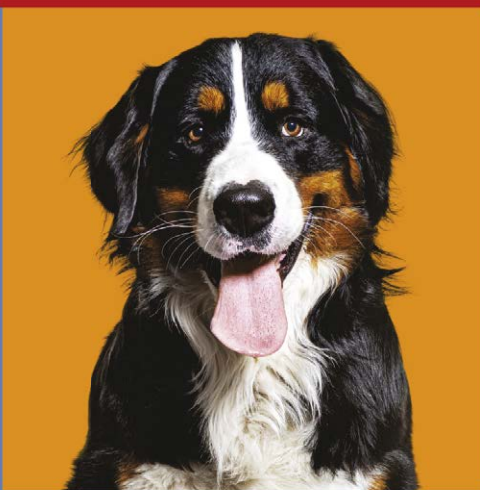
O Instituto Patinhas é uma ONG de proteção animal fundada em agosto de 2021 que, em menos de dois anos, já encontrou um lar para mais de 300 animais resgatados em situação de abandono ou maus-tratos. Como o Instituto não possui sede física, os pets ficam em Lar Temporário até serem adotados. Atualmente, o Instituto tem sob seu cuidado 63 animais, incluindo filhotes, adultos, idosos e especiais. São repassados

cerca de R\$300 mensais para o custeio de cada animal acolhido no Lar Temporário. Além disso, há gastos com veterinária, resgates e transporte. O serviço é mantido sem verba governamental, apenas com doações. Por isso, foi criada uma Vakinha para a construção da sede física.

Quem puder contribuir, o endereço é

<https://www.vakinha.com.br/2959073>

O Instituto Patinhas promove uma feira mensal de adoção onde as pessoas podem ir conhecer os pets e adotá-los. Adoções também podem ser feitas pelo Instagram [@institutopatinhascaxias](https://www.instagram.com/institutopatinhascaxias).



 **Sicredi** | **Pioneira 120** apresenta:

feipet
2023

**Profissionais do cuidado
animal se encontram aqui.**

04 a 06 de junho 13h às 20h • Fenac • Novo Hamburgo-RS

FENAC Novo Hamburgo
Av. Nações Unidas, 3825

 **Feipet**
 **feirafeipet**

Seja expositor. Reserve o seu estande:
51 3584.7200 - comercial@fenac.com.br
51 3067.5750 - comercial@rufatto.com.br

Feira profissional - Proibida a entrada de menores de 14 anos.

Patrocínio:

Finotrato

Apoio Institucional:

**PREFEITURA
NOVO HAMBURGO**

Realização:

fenac
Experiências
Conectam

LANÇAMENTO

SUPER PREMIUM

green
paws®
Super Premium

panelaçopet

querer bem faz bem

100% refeição de verdade

COM ANTIOXIDANTES
NATURAIS

SAÚDE

